Arauco é eleita Empresa do Ano no HDOM 2026 pelo segundo ano consecutivo

Reconhecimento valoriza trajetória da companhia e investimentos do Projeto Sucuriú em Mato Grosso do Sul



Theófilo Militão, diretor de Sustentabilidade & Relações Institucionais da Arauco, recebeu, em nome da Companhia, o prêmio na categoria Empresa do Ano. (Foto: Malinovksi)

Novembro de 2026 - A **Arauco** foi eleita, pela segunda vez, **Empresa do Ano** na quarta edição do **Prêmio HDOM 2026**, que reconhece empresas, lideranças e iniciativas de destaque no setor de base florestal brasileiro. A premiação ocorreu na última terça-feira, 10 de novembro, durante o 7º HDOM Summit, em São Paulo (SP). O reconhecimento foi entregue por Ricardo Malinovski, CEO da Malinovski, organizadora do evento, ao diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da Arauco, Theófilo Militão.

O Projeto Sucuriú, em implantação em Inocência (MS), representa o maior investimento da história da Arauco, com aporte de US$ 4,6 bilhões. O empreendimento terá capacidade de produzir 3,5 milhões de toneladas de celulose de fibra curta por ano, com início das operações previsto para o final de 2027.

Além da estrutura industrial, o Projeto Sucuriú contempla investimentos em energia e logística, incluindo uma conexão ferroviária para o escoamento da produção. A iniciativa

também reúne programas de qualificação profissional e ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região.

“Esse prêmio representa o trabalho de milhares de pessoas que ajudam a tornar o Projeto Sucuriú realidade. Recebê-lo em nome da Arauco é uma oportunidade de reconhecer essa construção coletiva e o compromisso com o desenvolvimento da região”, destaca Theófilo Militão.



Evento

O 7º HDOM Summit – Forest Leaders & Investors Meeting, promovido pela Malinovski, foi realizado nos dias 10 e 11 de novembro, no Espaço APAS, em São Paulo. Com o tema “Líderes que transformam, conexões que impulsionam”, o encontro reuniu executivos, investidores e especialistas para discutir competitividade, mercado internacional, investimentos, inteligência artificial, biotecnologia e inovação. Ao longo das seis edições anteriores, o evento reuniu mais de 1.700 tomadores de decisão do setor.

O 4º Prêmio HDOM integrou a programação do encontro e contou com uma etapa de votação pública, seguida de avaliação por um comitê executivo formado por representantes do setor. A iniciativa busca dar visibilidade a contribuições relevantes para o desenvolvimento da cadeia produtiva.

A Arauco participou do HDOM Summit com um bate papo com Carlos Altimiras, presidente da Arauco, sobre o Projeto Sucuriú, avanços, desafios e perspectivas da implantação da fábrica de celulose em Mato Grosso do Sul.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do Rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases de desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do start up, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega 3.500 colaboradores e conta com cinco unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR); e, em 2027, a companhia prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose branqueada em Inocência (MS).

Todas as florestas de eucalipto plantadas pela Arauco no Brasil são certificadas pelo FSC® (Forest Stewardship Council®), que reconhece o manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável. A companhia também conta com certificações FSC relacionadas à Cadeia de Custódia, Madeira Controlada, operação Multisite e uso da marca, que abrangem a rastreabilidade de toda madeira utilizada na produção de painéis.